



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2015**

DISCIPLINA	NOME
HZ260A	Antropologia II: Troca, Sociedade e Estrutura

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	01	00	01	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	75		05	S	75%	N

Docente:
Isadora Lins França

Ementa:
Esta disciplina pretende apresentar as principais discussões antropológicas em torno de troca, sociedade e estrutura. Como se trata de uma disciplina de formação, enfatiza-se o compromisso com os tópicos basilares da antropologia e a leitura de pelo menos uma etnografia.

Programa:
Esta disciplina pretende apresentar as principais discussões antropológicas em torno de troca, sociedade e estrutura. Através de uma apreciação crítica sobre estas noções na trajetória da disciplina, serão lidos textos fundamentais da teoria e etnografia antropológica, considerando os distintos contextos do pensamento dos autores que serão focalizados. As relações de troca, dádiva e reciprocidade foram fundadoras de um olhar antropológico que vai de Durkheim e Mauss a Malinowski e Lévi-Strauss e retomados em Strathern, entre outros. A antropologia social britânica baseou-se na ideia de que o seu objeto de estudo seriam as relações estruturantes da sociedade. É o caso de Radcliffe-Brown, Evans-Pritchard, Leach e dos antropólogos da Escola de Manchester, com diferenças notórias entre si, e mesmo alterando-se nas trajetórias de alguns destes antropólogos. Em Lévi-Strauss a noção de estrutura torna-se menos sociocentrada e mais comprometida com um modelo de análise simbólica. Estes conceitos são ainda debatidos, criticados, reinventados ou recusados em novas propostas conceituais.

Bibliografia:
<b>UNIDADE I - ESTRUTURA E SOCIEDADE</b>
<b><u>Aula 1 – 06/08 - Apresentação da ementa e programa do curso</u></b>
<b><u>Aula 2 – 13/08 – Durkheim e Mauss: Categorias e classificações</u></b> Émile Durkheim. “Introdução” (pp. 29-49) e “Conclusão” (pp. 492-526). In: <i>As formas elementares da vida religiosa</i> . São Paulo: Ed. Paulinas, 1989 [1912] * Émile Durkheim & Marcel Mauss. “Algumas formas primitivas de classificação” (pp. 183-203). [1903]. In: J. A. Rodrigues (org.) <i>Durkheim (Sociologia)</i> . Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Editora Ática, 2000.
<b><u>Aula 3 – 20/08 - Malinowski e Mauss: Sociedade, troca e reciprocidade</u></b> Bronislaw Malinowski. “Introdução” (pp. 17-34) e “As características essenciais do Kula” (pp. 50-86). [1922]. In:



*Argonautas do pacífico ocidental*. Coleção “Os pensadores”. São Paulo: Editora Abril, 1998.

Marcel Mauss. “Ensaio sobre a dádiva – forma e razão da troca nas sociedades arcaicas” [1923-24]. In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. [Aula 1 - “Introdução”, “As dádivas trocadas e a obrigação de retribuí-las” e “Extensão desse sistema”. pp. 185-264].

**Leitura complementar:**

Bronislaw Malinowski. “A lei e a ordem primitivas” (pp.49-67) e “A teoria funcional” (pp. 169-188). In: E. R. Durham (org.) *Malinowski (Antropologia)*. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Editora Ática, 1981.

Eunice Ribeiro Durham. “Introdução” (pp. 7-22). In: E. R. Durham (org.) *Malinowski (Antropologia)*. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Editora Ática, 1981.

**Aula 4 – 27/08 – (continuação) Marcel Mauss: Sociedade, troca e reciprocidade**

Marcel Mauss. “Ensaio sobre a dádiva – forma e razão da troca nas sociedades arcaicas”. [1923-24]. In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. [Aula 2 - “Conclusão”. pp. 294-314].

**Leitura complementar:**

Lygia Sigaud. As vicissitudes do “ensaio sobre o dom”. *Mana* [online]. 1999, pp. 89-123. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-93131999000200004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93131999000200004&lng=en&nrm=iso)>

Claude Lévi-Strauss. “Introdução à obra de Marcel Mauss” (pp. 11-46). [1950]. In MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo, Cosac & Naify, 2003.

**Aula 5 – 03/09 - O princípio de reciprocidade**

Claude Lévi-Strauss. “Capítulo V: o princípio de reciprocidade” (pp. 91-107) e “Capítulo XXIX : Os princípios do parentesco” (pp. 521-542). In: *As estruturas elementares do parentesco* [1949]. Petrópolis, Vozes, 1982.

**Leitura complementar:**

Maurice Merleau-Ponty. “De Mauss a Claude Lévi-Strauss” (pp. 381-396). In: *Edmund Husserl e Maurice Merleau-Ponty*. Coleção “Os pensadores”. São Paulo: Editora Abril, 1975.

Maniglier, Patrice. “De Mauss a Claude Lévi-Strauss, 50 anos depois: por uma ontologia Maori”. *Cadernos de Campo* [Online]. Disponível em: [http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/55088/pdf\\_8](http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/55088/pdf_8) .

**Aula 6 – 10/09 - Radcliffe-Brown e Evans-Pritchard: da função à estrutura**

A. R. Radcliffe-Brown. “Sobre o conceito de função em Ciências Sociais” (pp. 161-168) e “Sobre a estrutura social” (pp. 169-182). In: *Estrutura e função na sociedade primitiva*. [1935-1940]. São Paulo: Editora Vozes, 2013.

\* E.E Evans-Pritchard. “Introdução” (pp. 4-21) e “Capítulo 3: Tempo e Espaço” (pp. 107-150). In: *Os Nuer*. [1940]. São Paulo: Perspectiva, 1999.

**Leitura complementar:**

Adam Kuper. “Da função à estrutura” (pp. 87-120). In KUPER, Adam. *Antropólogos e antropologia*, Rio de Janeiro: Francisco Alves.

Julio Cezar Melatti. “Introdução”. In: J. C. Melatti (org.) *Radcliffe-Brown: Antropologia*. São Paulo: Ática, 1978.

**Aula 7 - 17/09 – (continuação) A etnografia de Evans-Pritchard: Estrutura, política e sistemas de classificação**

E.E Evans-Pritchard. “Capítulo 4: O sistema político” (pp. 151-200), “Capítulo 5: O sistema de linhagens (pp.201-256)” e “Resumo (pp. 270-276)”. In: *Os Nuer*. [1940]. São Paulo: Perspectiva, 1999.

\* E.E Evans-Pritchard. “Capítulo 5: O sistema de linhagens (pp.201-256)”. In: *Os Nuer*. [1940]. São Paulo: Perspectiva, 1999.

**Leitura complementar:**



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2015**

Luis Roberto Cardoso de Oliveira. As categorias do entendimento e a noção de tempo e espaço entre os Nuer. *Série Antropologia* 137, Brasília, 1993.

Beatriz Perrone-Moisés. “Conflitos recentes, estruturas persistentes: notícias do Sudão”. In: *Revista de Antropologia*, vol.44, no.2, São Paulo, 2001. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-77012001000200004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-77012001000200004&lng=en&nrm=iso)>.

**Aula 8 – 17/09 - A escola de Manchester: contribuições ao debate**

Max Gluckman. “Análise de uma situação social na Zululândia moderna” (pp. 227-267). [1940] In: *Antropologia das sociedades contemporâneas* (org. Bela Feldman-Bianco), São Paulo: Global, 1987.

\* Victor Turner. “Liminaridade e Communitas” (pp. 97-126). [1969] In: *O Processo Ritual. Estrutura e Anti-Estrutura*. Petrópolis: Vozes, 2013.

**Leitura complementar:**

Bela Feldman-Bianco. “Introdução” (pp. 19-56). In: *Antropologia das sociedades contemporâneas* (org. Bela Feldman-Bianco), São Paulo: Global, 2009.

**UNIDADE II - SOCIEDADE, TROCA E RECIPROCIDADE**

**01/10 – [ATENÇÃO] Entrega da 1ª avaliação (opção 2: resenha) –**

**Aula 9 – Lévi-Strauss: estruturalismo, método e forma da análise estrutural**

Claude Lévi-Strauss. “Capítulo II: A análise estrutural em Linguística e em Antropologia” (pp. 45-70) e “Capítulo IV: Linguística e Antropologia” (pp. 85-99). [1945-1953]. In: *Antropologia estrutural: Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro, 1967.

**Leitura complementar:**

\* Claude Lévi-Strauss. “Capítulo IX: As lições da linguística” (pp. 201-212). [1983]. In: *O Olhar Distanciado*. Lisboa: Edições 70, 1986.

F. de Saussure. “O objeto da linguística” (pp. 15-25), “Natureza do signo linguístico” (pp. 79-93) e “A linguística estática e a linguística evolutiva” (pp. 94-116). [1916]. In: *Curso de Linguística Geral*, São Paulo: Cultrix, 1971.

**Aula 10 – 08/10 – Antropologia e história: uma aproximação ao debate**

Claude Lévi-Strauss. “Capítulo I: Introdução: História e Etnologia” (pp.13-41). [1949] In: *Antropologia estrutural: Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro, 1967.

\* E. E. Evans-Pritchard. “Antropología e história” (pp.44-67). [1962]. In: *Ensayos de Antropologia Social*. Madrid: Siglo XXI de España, 1990.

**Leitura complementar:**

Lévi-Strauss, C. Lévi-Strauss nos 90 voltas ao passado. *Mana* [online]. 1998, vol. 4, n. 2. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-93131998000200005&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-93131998000200005&script=sci_arttext).

**Aula 11 – 15/10 – Lévi-Strauss: rumo ao simbólico**

Claude Lévi-Strauss. “Introdução” (pp. 11-26) e Capítulo 4: “Na direção do intelecto” (pp. 95-117). [1962]. In: *O totemismo hoje*. Lisboa: Edições 70, 1986.

**Leitura complementar:**

\* Claude Lévi-Strauss. “Jean-Jacques Rousseau, fundador das ciências do homem” (pp: 41-51) [1962]. *Antropologia estrutural II*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

Claude Lévi-Strauss. “Capítulo 1: A ilusão totêmica” (pp. 27-47). [1962]. In: *O totemismo hoje*. Lisboa: Edições 70, 1986.



**Aula 12 – 22/10 - (continuação) Lévi-Strauss: rumo ao simbólico**

Claude Lévi-Strauss. “A ciência do concreto” (pp.19-55). [1962]. In: *O pensamento selvagem*. São Paulo: Ed. Nacional, 1976.

**Leitura complementar:**

\* Lévi-Strauss, Claude & Eribon, Didier. “Capítulo 11: Qualidades sensíveis” e “Capítulo 12: Os sioux, os filósofos e a ciência” (pp. 157-170). In: *De perto e de longe*. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

**29/10 – Participação da Professora Responsável e do estagiário PED no 39º Encontro Anual da ANPOCS – Não haverá aula**

**Aula 13 – 05/11 - Melanésia: repensando troca, sociedade e sistemas de classificação**

Marylin Strathern. “Estratégias antropológicas” (pp. 27-52) e “Domínios: modelos masculinos e femininos” (pp. 115-158). [1988] In: *O gênero da dádiva*. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.

**Leitura complementar:**

Marylin Strathern. “Sujeito ou objeto? As mulheres e a circulação de bens de valor nas Terras Altas da Nova Guiné” (pp. 109-132). In: *O efeito etnográfico*. São Paulo: Cosac e Naify, 2014.

Marylin Strathern. “Trabalho: a exploração em questão” (pp. 207-257). [1988] In: *O gênero da dádiva*. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.

**Aula 14 – 12/11 - O conceito de sociedade em questão**

Marylin Strathern. “O conceito de sociedade está teoricamente obsoleto?” (pp. 231-240). In: *O efeito etnográfico*. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

\* Tim Ingold. “1989 debate: the concept of society is theoretically obsolete?” (pp. 50-55) e (pp.60-63). In: *Key debates in Anthropology*. London: Routledge, 1996.

**Leitura complementar:**

Marylin Strathern. “Partes e todos: refigurando relações” (pp. 262-262). In: *O efeito etnográfico*. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

\* Roy Wagner. Existem grupos sociais nas Terras Altas da Nova Guiné? [1974]. In *Cadernos de campo*, São Paulo, n. 19, pp. 237-257, 2010. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/viewFile/44988/48600>

**Aula 15 – [SEGUNDA AVALIAÇÃO] – 19/11 – 2ª Avaliação e encerramento do curso**

**Observações:**

A avaliação constará de a) **1ª avaliação de peso 0,3 na nota final** [opção 1 (realização de seminários em grupo) ou opção 2 (realização de resenha escolhida dentre conjunto de obras da bibliografia do curso, a ser indicado)] e b) **2ª avaliação de peso 0,7** (prova escrita). A participação nas aulas também será considerada na avaliação.

Os horários de atendimento extra-classe serão realizados respondendo a demanda dos estudantes, em horário a ser combinado com a turma.